

III Plano de fomento Programa de execução para 1973

Author: Presidência do Conselho

Date: 1973

Published by: Imprensa Nacional Casa da Moeda

 **Summary**

III Plan of Development
Execution plan for 1973

The total amount of the programme is 98 500 contos, that is, 5500 contos (5,9%) more than last year.

Regarding financing, totally obtained through national sources, the State sector is the largest contributor, with 88 500 contos (89,5%).

The Central Administration contributes with 80 000 contos (81,2%), thus remaining, the main effective source of financing. The financing is divided into: transportation and communications (59 550 contos), education and investigation (7690 contos), agriculture, forestry and fisheries (5830 contos), housing and urban development (2750 contos), health care (2250 contos), rural development (1300 contos), tourism (510 contos) and fisheries (120 contos).

 **Resumo**

O montante do programa atinge 98 500 contos, ou seja, mais 5500 contos (5,9 %) do que o do ano anterior.

No financiamento, totalmente a cargo de fontes nacionais, o sector Estado é o maior contribuinte, com 88 500 contos (89,8 %).

A Administração Central contribui com 80 000 contos (81,2 %), mantendo-se, assim, na posição de principal fonte efectiva de financiamento. O financiamento divide-se pelos sectores de transportes e comunicações, com 59 550 contos, educação e investigação (7690), agricultura, silvicultura e pecuária (5830), habitação e desenvolvimento urbano (2750), saúde (2250), melhoramentos rurais (1300), turismo (510) e pesca (120).

 **Rezumu**

Planu ba dezvoltimentu III Programa ezekusaun ba 1973

Program barak maka to'o ba kontu 98 500 no bele mós liu tan husi kontu 5500 ka (5,9%) husi sira ne'ebé uluk.

Iha parte finansiamentu nian total kargu ba fonte nasional sira-nian, ba parte estadu nian hanesan kontributu ida ne'ebé boot tebes ho kontu 88.500 ka (89,8%).

Administrasaun sentral kontribui ba kontu 80 000 ka (81,2%) mantein ba pozisaun prinsipal ida ba fonte ne'ebé efetiva husi finansiamentu, finansiamentu rasik fahe ba setor sira transporte no komunikasaun, ho kontu 59 550, edukasaun no investigasaun (7690), agrikultura, silvikultura no balada nian (5830), ba abitasaun no dezvoltimentu urbanu nian (2750), ba saude (2250), atu halo di'ak ba zona rural(1300), turizmu ((510) no ba setor peska nian (120).

Disclaimer: The availability of a digital version of this document does not invalidate the copyrights of the original authors.

This document was made available freely in a digital format in order to facilitate its use for the economic development of East Timor.

This is a project of the University of Évora, made possible through a grant from the USAID, East Timor. info: Shakib@uevora.pt

Presidência do Conselho

Secretariado Técnico

III Plano de Fomento

programa de execução para 1973

Aprovado em Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos

Lisboa- Imprensa Nacional Casa da Moeda – 1973

Timor

O montante do programa atinge 98 500 contos, ou seja, mais 5500 contos (5,9 %) do que o do ano anterior.

No financiamento, totalmente a cargo de fontes nacionais, sobressai o sector Estado, com 88 500 contos (89,8 %).

A fonte Administração Central contribui com 80 000 contos (81,2 %), mantendo-se, assim, na posição de principal fonte efectiva de financiamento, e distribui-se pelos sectores de transportes e comunicações, com 59 550 contos, educação e investigação (7690), agricultura, silvicultura e pecuária (5830), habitação e urbanização (2750), saúde (2250), melhoramentos rurais (1300), turismo (510) e pesca (120).

A fonte administração provincial participa com 2000 contos (2 %) e incide nos sectores de energia (1600 contos) e educação e investigação (400).

À semelhança do ano, transacto, os fundos de comercialização e de diversificação e desenvolvimento contribuem para o esquema de financiamento com uma verba de 6500 contos (6,6%) a aplicar integralmente no sector circuitos de distribuição.

O montante de financiamento à responsabilidade do sector privado, no total de 10 000 contos, afigura-se de problemática concretização, devendo ser encarado com as devidas reservas, e é destinado, em princípio, aos sectores das indústrias extractivas e transformadoras (5000 contos), de circuitos de distribuição (3000) e turismo com 2000 contos.

O programa de investimentos centraliza-se no domínio das infra-estruturas económicas, com 70 650 contos (71,7 % do total), em que se destacam os sectores de transportes, comunicações e meteorologia, com 59 550 contos (60,5 %) e, dentro deste, a realização de trabalhos no âmbito do plano rodoviário, com 44 350 contos, o de circuitos de distribuição, com 9500 contos (9,6 %), e o de energia, com 1600 contos (1,6 %).

Os sectores sociais absorvem 14 390 contos (14,6 %), com realce para o da educação e investigação, com 8090 contos (8,2 %).

Nos sectores de produção prevêem-se investimentos num total de 10 950 contos (11,1 %), sendo 5830 contos (5,9%) na agricultura, silvicultura e pecuária, 5000 (5,1 %) nas indústrias extractivas e transformadoras, totalmente a cargo da actividade privada, e 120 (0,1 %) no sector da pesca.

Prevê-se, igualmente, que o sector do turismo absorverá 2510 contos (2,6 %), dos quais 2000 a cargo dos particulares e empresas, destinados ao financiamento de uma unidade hoteleira.

Financiamento

O financiamento do programa anual de execução do III Plano de Fomento para 1973 obedece ao esquema constante do quadro seguinte, que resume para o conjunto do Ultramar os programas provinciais que o integram:

Financiamento do programa de execução para 1973

(Em contos)

(Em contos)

Fontes	Investimentos	Percentagem em relação ao total
Fontes nacionais	14 035 971	92,9
Estado	4 831 486	32
Administração Central	1 166 000	7,7
Caminho de Ferro da Beira	154 000	1
Administração provincial	721 880	4,8
Administração local	518 905	3,5
Organismos autónomos	1 723 925	11,4
Fundos	546 776	3,6
Instituições de crédito e empresas seguradoras	2 614 140	17,3
Caixas económicas	38 000	0,3
Empréstimos	2 226 140	14,7
Tomada de títulos da dívida pública	350 000	2,3
Particulares e empresas	6 590 345	43,6
Autofinanciamento	6 129 775	40,6
Tomada de acções e obrigações	460 570	3
Fontes externas	1 065 000	7,1
Financiamentos puros	1 020 000	6,8
Investimentos directos	45 000	0,3
Total	15 100 971	100

Uma ressalva deve ser feita relativamente ao quadro anterior: enquanto os meios financeiros e respectivas fontes originárias do sector público oferecem um elevado grau de certeza na materialização dos objectivos preconizados no Plano, para os financiamentos privados, em virtude do aleatório da participação de fontes externas, tomada de títulos da dívida pública e de uma parcela

indefinível do auto financiamento, figura-se mais precária essa validade, não obstante a previsão ter sido elaborada sob uma óptica cautelosa.

As fontes nacionais, com 92,9 % do total, representam mais 6,1 pontos do que em igual participação no ano anterior e mais 15,2 pontos do que em 1971, totalizando 14 035 971 contos, contra 11 527 547 contos em 1972 (86,810 do total) e 8 406 108 contos em 1971 (77,7 %).

Os financiamentos das fontes nacionais compreendem as seguintes contribuições mais significativas: sector Estado, com 4 831 486 contos (32 % do total), excedendo em 18 555 contos a correspondente dotação para 1972; instituições de crédito e empresas seguradoras, com 2 614 140 contos (17,3 %), mais 81 188 contos do que no ano transacto, e particulares e empresas, com 6 590,345 contos (43,6 %), superando em 2 408 681 contos idêntica dotação no ano anterior e excedendo o volume a financiar pelo sector Estado em 1 758 859 contos, e constituindo assim a principal fonte de financiamento do programa, com as reservas formuladas no número anterior.

No sector público, importa referir que subsiste certo equilíbrio entre as diversas fontes, em relação ao ano antecedente, sendo as reduções de financiamento na parte da Administração Central (69 100 contos), organismos autónomos (411 116 contos) e fundos diversos (86 323 contos) compensadas pelos acréscimos observados nas fontes Caminho-de-ferro da Beira (116 600 contos), administração provincial (356 880 contos) e administração local (111 614 contos), a revelarem crescente participação do ultramar no financiamento dos seus programas de desenvolvimento económicos e social.

No sector privado das fontes nacionais, composto pelo crédito e particulares e empresas, na proporção respectiva de 2 614 140 contos (17,3 %) e 6 590 345 contos (43,6 %), sobressaem o auto financiamento, com 6 129 775 contos (40,6 %), e empréstimos, com 2 226 140 contos (14,7%), atingindo, no conjunto, mais de metade do financiamento total do programa.

Finalmente, e no que diz respeito aos financiamentos externos, que totalizam 1 065 000 contos (7,1 %), salienta-se, a distância, a verba consignada a financiamentos puros ou para aquisição de equipamento, no montante de 1 020 000 contos (6,8 %), localizando-se a totalidade dos investimentos previstos através desta fonte, em Moçambique, na construção da barragem de Cabora Bassa. Os restantes 45 000 contos (0,3 %) destinam-se a empreendimentos de natureza industrial (15 000 contos) e turística (30 000 contos) em S. Tomé e Príncipe.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Sector e rubricas	Ti (Valores)		mor em contos)				
	Administração Central		Fontes nacionais			Total	
			Estado		Particulares e empresas - Autofinanciamento		
			Administração provincial	Fundos	Total		
Agricultura, silvicultura e pecuária	5 830		-	-	5 830	-	5 830
Fomento dos recursos agro-silvo-pastoris	4 700		-	-	4 700	-	4 700
Esquemas de regadio e povoamento	1 130		-	-	1 130	-	1 130
Pesca	120		-	-	120	-	120
Pescas	120		-	-	120	-	120
Indústrias extractivas e transformadoras	-		-	-	-	5 000	5 000
Indústrias extractivas	-		-	-	-	2 000	2 000
Indústrias transformadoras	-		-	-	-	3 000	3 000
Indústrias de construção e obras públicas	-		-	-	-	-	-
Melhoramentos rurais	1 300		-	-	1 300	-	1 300
Abastecimento de água	500		-	-	500	-	500
Electrificação	800		-	-	800	-	800
Energia	-		1 600	-	1 600	-	1 600
Estudos, produção, transporte e distribuição	-		1 600	-	1 600	-	1 600
Circuitos de distribuição	-		-	6 500	6 500	3 000	9 500
Comercialização e armazenagem	-		-	6 500	6 500	3 000	9 500
Transportes, comunicações e meteorologia	59 550		-	-	59 550	-	59 550
Transportes rodoviários	44 350		-	-	44 350	-	44 350
Portos e navegação	50		-	-	50	-	50
Transportes aéreos e aeroportos	9 650		-	-	9 650	-	9 650
Telecomunicações	5 400		-	-	5 400	-	5 400
Meteorologia	100		-	-	100	-	100
Turismo	510		-	-	510	2 000	2 510
Educação e investigação	7 690		400	-	8 090	-	8 090
Educação	3 570		-	-	3 570	-	3 570
Investigação não ligada ao ensino	4 120		400	-	4 520	-	4 520
Habitação e urbanização	2 750		-	-	2 750	-	2 750
Habitação	950		-	-	950	-	950
Urbanização	1 800		-	-	1 800	-	1 800
Saúde	2 250		-	-	2 250	-	2 250
Saúde	2 250		-	-	2 250	-	2 250
Total	80 000		2 000	6 500	88 500	10 000	98 500

